

- 211 AVALIAÇÃO DA SELETIVIDADE DE HERBICIDAS, APLICADOS EM PÓS-EMERGÊNCIA, NA CULTURA DA ALFAFA (*Medicago sativa*) DA REGIÃO DE BANDEIRANTES, PR. J.B. Dower Neto\*, M.A.V. Feltrin\*\*, R.M. Schultz Fç\*\*, B.A. Braz\*\* e A. Finis\*\*. "Cafê do Paranã-Curitiba, PR. \*\*FFALM-Bandeirantes, PR.

O presente experimento foi conduzido no município de Bandeirantes, PR, sobre solo Latossol Roxo eutrófico com o objetivo

de avaliar a fitotoxicidade de herbicidas em pós-emergência, na cultura da alfafa (*Medicago sativa*). Foi utilizado o cultivar Crioula, e os tratamentos realizados foram: bentazon<sup>1</sup> a 480 g/ha, paraquat<sup>2</sup> a 60 g/ha + bentazon a 96 g/ha, sethoxydim<sup>3</sup> a 276 g/ha, lactofen<sup>4</sup> a 72 g/ha, lactofen a 48 g/ha + acifluorfen<sup>5</sup> - sódio a 320 g/ha. Foram mantidas as testemunhas sem e com capina. Realizou-se uma avaliação para a aplicação quando a alfafa apresentava 0,20 m. Posteriormente aos 7 e 15 dias após a aplicação realizaram-se a primeira e a segunda avaliações de fitotoxicidade, respectivamente. Constatou-se que o tratamento mais fitotóxico foi a mistura de lactofen a 48 g/ha + acifluorfen sódio a 320 g/ha e os tratamentos que apresentaram maior produção foram as testemunhas com e sem capina.

---

<sup>1</sup>Basagran

<sup>2</sup>Gramoxone

<sup>3</sup>Poast

<sup>4</sup>Cobra

<sup>5</sup>Blazer BR